



RAMAL DA LINHA CENTRAL DE SINES - SINES 2
PARA CALB A, A 400 KV

PLANO DE ACESSOS

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Revisão	Data	Descrição	Elaborado	Verificado	Aprovado
0	20/06/2024	Emissão inicial			MP

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:	Rui Sá		20/06/2024
Verificado por:	José Martins		20/06/2024
Aprovado por:	Marcelo Pereira		20/06/2024

ÍNDICE GERAL

1. CONDIÇÕES GERAIS	1
2. LOCALIZAÇÃO.....	1
3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS	1
4. PLANO DE ACESSOS.....	2
4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA	2
4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	2
4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS	3
• APOIO 1/36A	3
• APOIO 2	4
• APOIO 3	5
• APOIO 4	6
• APOIO 5	7
• APOIO 6	8
• APOIO 7	9
• APOIO 8	10
• APOIO 9	11
• APOIO 10	12
• APOIO 11	13
• APOIO 12	14
• APOIO 13	15
• APOIO 14	16
• APOIO 15	17
• APOIO 16	18
5. CONCLUSÃO.....	19

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 4.1 - Acessos aos apoios P1 e P2	3
Figura 4.2 - Acessos aos apoios P2	4
Figura 4.3 – Local de Implantação do apoio P2	4
Figura 4.4 - Acessos aos apoios P3 e P4	5
Figura 4.5 - Zona de Implantação P3	5
Figura 4.6 - Acessos aos apoios P4	6
Figura 4.7 - Zona de Implantação P4	6
Figura 4.8 - Acessos ao apoio P5, P6 e P7	7
Figura 4.9 - Acesso existente ao P5	7
Figura 4.10 - Acessos aos apoios P6 e P7	8
Figura 4.11 - Acesso existente ao P6	8
Figura 4.12 - Acessos aos apoios P7 e P8	9
Figura 4.13 - Acesso existente ao P7	9
Figura 4.14 - Acessos aos apoios P8 e P9	10

Figura 4.15 - Acessos aos apoios P9 e P10.....	11
Figura 4.16 - Acesso ao P9	11
Figura 4.17 - Acessos aos apoios P10	12
Figura 4.18 - Acesso existente ao P10.....	12
Figura 4.19 - Acessos aos apoios P11 e P12.....	13
Figura 4.20 - Acesso existente ao P11	13
Figura 4.21 - Acessos aos apoios P12 e P13.....	14
Figura 4.22 - Zona de Implantação P12.....	14
Figura 4.23 - Acessos aos apoios P13	15
Figura 4.24 - Acesso existente ao P13.....	15
Figura 4.25 - Acessos aos apoios P14, P15 e P16	16
Figura 4.26 - Acesso existente ao P14.....	16
Figura 4.27 - Acessos aos apoios P15 e P16.....	17
Figura 4.28 - Acesso existente ao P15.....	17
Figura 4.29 - Acessos aos apoios P16	18

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 2.1 - Localização do projeto, de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal	1
Tabela 4.1 - Nomenclatura e representação considerada	2

1. CONDIÇÕES GERAIS

A Calb (Europe), S.A. pretende construir uma nova fábrica para produção de células de lítio em Portugal.

A presente memória descritiva refere-se ao plano de acessos aos apoios para a linha, a 400 kV, que fará a ligação da futura fábrica de baterias da empresa chinesa CALB (*China Aviation Lithium Battery Technology*), através da Subestação incluída no seu complexo à Rede Nacional de Transporte (RNT), para permitir a alimentação da fábrica.

2. LOCALIZAÇÃO

A listagem dos distritos, concelhos e freguesias onde se desenvolvem os traçados está sistematizada na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 - Localização do projeto, de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal

Distrito	Concelho	Freguesia
Setúbal	Santiago do Cacém	União das freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra
	Sines	Sines

3. CRITÉRIOS TÉCNICOS GERAIS

O plano de acesso foi desenvolvido e analisado em gabinete, tendo em consideração um conjunto de condicionantes ambientais previamente identificadas, entre outros documentos, de forma a minimizar as áreas a intervencionar para implementação da linha e potenciar a utilização de estradas e caminhos de acesso já existentes, em detrimento da abertura de acessos temporários mesmo que dentro da faixa de segurança da linha em projeto.

A ampla seleção dos acessos para a implementação dos apoios, teve como critério causar o menor impacto possível, tanto a nível social como a nível ambiental, de forma a não criar perturbação na circulação envolvente, já de si bastante reduzida.

Procurou-se, assim, também reduzir a largura da via, a dimensão dos taludes, o corte de vegetação e as movimentações de terras, bem como a afetação de áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN) e outras áreas sensíveis.

Tomou-se ainda a iniciativa de criar acessos, sempre que possível, dentro da faixa de segurança da linha (45 metros), evitando a destruição da vegetação arbórea com interesse biológico e paisagístico, bem como o corte de sobreiros e azinheiras, e considerando também a preservação das oliveiras.

A análise técnica dos acessos respeita às condições verificadas à presente data, sendo posteriormente, em fase de obra, necessário verificar a hodiernidade da informação.

4. PLANO DE ACESSOS

4.1. NOMENCLATURA E REPRESENTAÇÃO CONSIDERADA

Tabela 4.1 - Nomenclatura e representação considerada

Símbolo	Designação
	Acesso a criar Quando existe necessidade de aceder ao local de instalação do apoio, de forma a possibilitar a passagem de máquinas de grande porte. Este acesso terá uma largura de 3.5 metros.
	Acesso a melhorar Acesso existente onde as condições do mesmo a nível de regulação de piso ou a largura do mesmo atualmente não permite a passagem de maquinaria pesada. Este acesso será intervencionado de forma a garantir uma largura de 3.5 metros.
	Acesso existente a manter Acesso existente sem qualquer necessidade de intervenção – em terra batida. É garantida uma largura de 3.5 metros.
	Acesso existente pavimentado Acesso existente sem qualquer necessidade de intervenção – pavimentado. É garantida uma largura de 3.5 metros.
	Limite da faixa de 45 m Faixa de segurança regulamentar da linha (para linhas de Muito Alta Tensão).
	Área de arborização Área necessária a todos os trabalhos adjacentes à assemblagem do apoio em questão.

4.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Todos os acessos selecionados privilegiam a utilização das redes viárias municipal e florestal existentes;
- Os acessos selecionados são maioritariamente acessos existentes;
- O plano de acessos do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb A, a 400 kV foi desenvolvido conjuntamente com o plano de acessos do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV, de forma a minimizar o impacte ambiental na construção de ambas as linhas.

4.3. DESCRIÇÃO DOS ACESSOS

☰ APOIO 1/36A

O acesso ao apoio P1 ao P4 inicia-se na estrada nacional N261-3 (37°59'49.51"N; 8°45'11.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P1 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.



Figura 4.1 - Acessos aos apoios P1 e P2

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	68 *

* Inicia-se no acesso a criar para o apoio P2

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P1 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a criar ao apoio P2, com um comprimento de cerca de 68 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 2

O acesso ao apoio P1 ao P4 inicia-se na estrada nacional N261-3 (37°59'49.51"N; 8°45'11.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P2 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso e a área de arborização são utilizados também o apoio P2 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 2 para Calb B, a 400 kV.

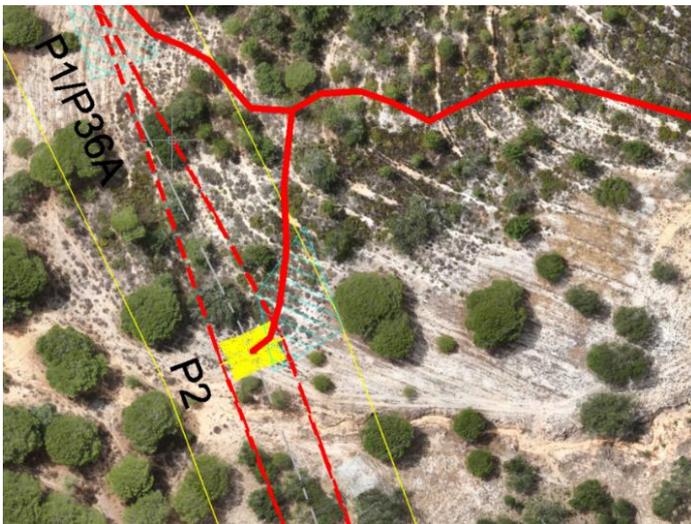


Figura 4.2 - Acessos aos apoios P2



Figura 4.3 – Local de Implantação do apoio P2

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	217

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P2 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 217 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 3

O acesso ao apoio P1 ao P4 inicia-se na estrada nacional N261-3 (37°59'49.51"N; 8°45'11.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos.

Para instalar o apoio P3 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso e a área de arborização são utilizados também o apoio P3 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.

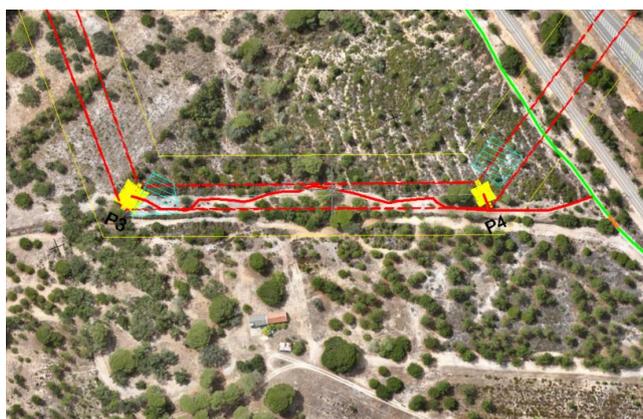


Figura 4.4 - Acessos aos apoios P3 e P4



Figura 4.5 - Zona de Implantação P3

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
38	265

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P3, desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, com um comprimento de cerca de 265 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional. Adicionalmente o acesso a criar interfere com o domínio publico hídrico de uma linha de água.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 4

O acesso ao apoio P1 ao P4 inicia-se na estrada nacional N261-3 (37°59'49.51"N; 8°45'11.28"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P4 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso é utilizado também para aceder ao apoio P4 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.



Figura 4.6 - Acessos aos apoios P4



Figura 4.7 - Zona de Implantação P4

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	11 *

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha. Inicia-se no acesso a criar para o apoio P3

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P4, desenvolve-se a partir do acesso a criar ao apoio P3, com um comprimento de cerca de 11 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização implicam uma interferência Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P5 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.90"N; 8°45'28.90"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos.

Para instalar o apoio P5 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

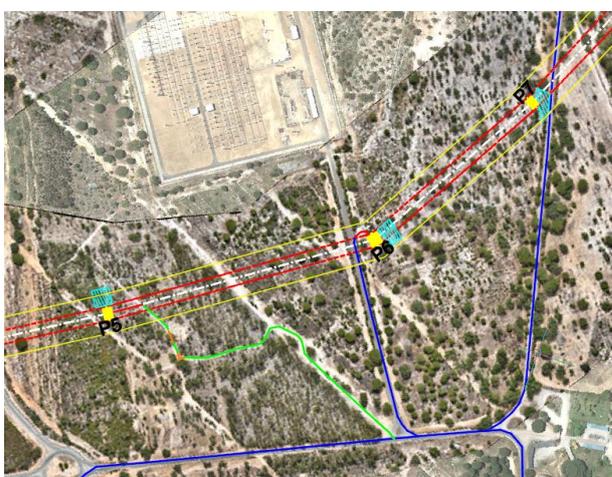


Figura 4.8 - Acessos ao apoio P5, P6 e P7



Figura 4.9 - Acesso existente ao P5

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
26	40 *

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P5 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 40 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com o Regime Florestal, e Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 6

O acesso ao apoio P6 inicia-se no acesso pavimentado (37°59'57.99"N; 8°45'37.08"W), desenvolvendo-se por acessos pavimentados. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P6 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

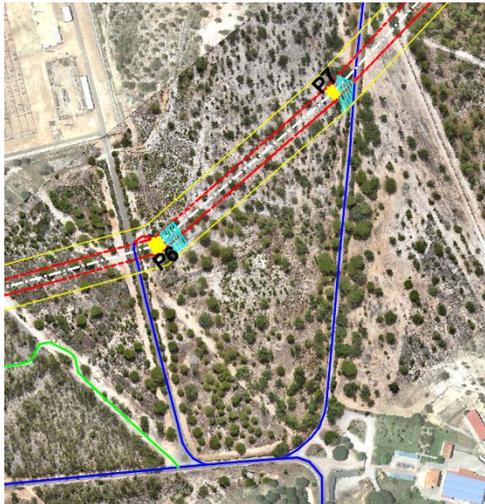


Figura 4.10 - Acessos aos apoios P6 e P7



Figura 4.11 - Acesso existente ao P6

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	28 *

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P6 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 28 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P7 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'2.90"N; 8°45'46.77"W), desenvolvendo-se por acessos pavimentados. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P7 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação.

Destaca-se que dada a área útil em redor do apoio P7, a área de arborização é comum para o apoio P7 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.



Figura 4.12 - Acessos aos apoios P7 e P8



Figura 4.13 - Acesso existente ao P7

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	26 *

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P7 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso pavimentado, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 26 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com Áreas estratégicas de proteção e recarga dos aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 8

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P8 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso e respetiva área de arborização, dada a área útil disponível, são utilizados para a materialização do apoio P8 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.



Figura 4.14 - Acessos aos apoios P8 e P9

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	12 *

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P8 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 12 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos.

Para instalar o apoio P9 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso é utilizado também para aceder ao apoio P9 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.



Figura 4.15 - Acessos aos apoios P9 e P10



Figura 4.16 - Acesso ao P9

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
33	39

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P9 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, com um comprimento de cerca de 39 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 10

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P10 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso é utilizado também para aceder ao apoio P10 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.

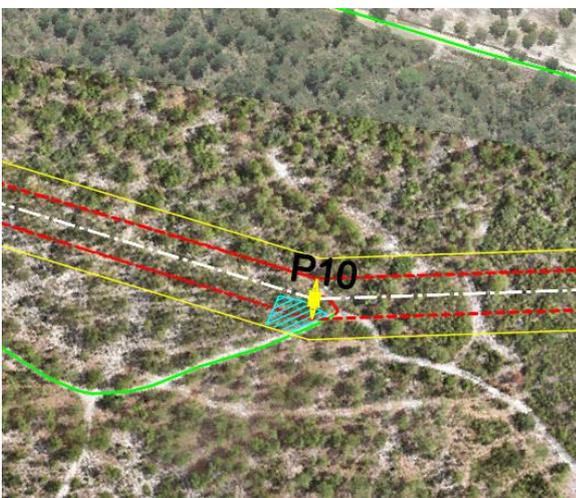


Figura 4.17 - Acessos aos apoios P10



Figura 4.18 - Acesso existente ao P10

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	19*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P10 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 19 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P11 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação, que implica apenas calçar o terreno. Destaca-se que dada a área útil em redor do apoio P11, a área de arborização é comum para o apoio P11 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.



Figura 4.19 - Acessos aos apoios P11 e P12



Figura 4.20 - Acesso existente ao P11

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	13*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P11 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 13 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 12

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P12 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso e a área de arborização são utilizados também para o apoio P12 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.



Figura 4.21 - Acessos aos apoios P12 e P13



Figura 4.22 - Zona de Implantação P12

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	76

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P12 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 76 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal, Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional, e Florestas de sobreiro.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso ao apoio P8 ao P13 inicia-se no acesso pavimentado (38° 0'1.17"N; 8°45'55.72"W), desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. O acesso existente pavimentado encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P13 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação. Destaca-se que este acesso é utilizado também para aceder ao apoio P13 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.

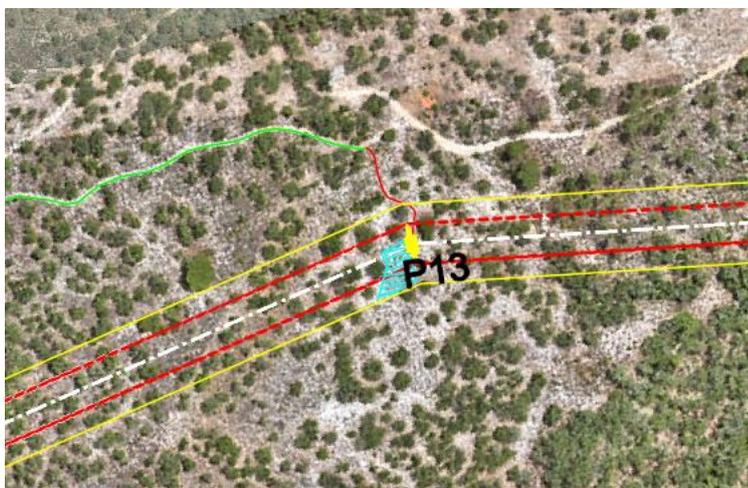


Figura 4.23 - Acessos aos apoios P13



Figura 4.24 - Acesso existente ao P13

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
35	67

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P13 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar com um comprimento de cerca de 67 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal, Áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos da Reserva Ecológica Nacional, e Florestas de sobreiro. Verifica-se que a área de arborização do apoio implica uma interferência com Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo da Reserva Ecológica Nacional.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 14

O acesso aos apoios P14 ao P16 inicia-se na via pavimentada (37°59'6.51"N; 8°47'11.01"W). desenvolvendo-se por acessos existentes a melhorar. O acesso existente encontra-se em bom estado e permite a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

O acesso a melhorar será intervencionado de forma a garantir a passagem da maquinaria necessária para a instalação do apoio, com o corte de ramos e desflorestação.

Para instalar o apoio P14 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso pavimentado até ao local de implantação.



Figura 4.25 - Acessos aos apoios P14, P15 e P16



Figura 4.26 - Acesso existente ao P14

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
105	28*

* Totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha.

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P14 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente a melhorar, totalmente dentro da faixa de segurança regulamentar da linha, com um comprimento de cerca de 28 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal e Florestas de sobreiro.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

O acesso aos apoios P14 ao P16 inicia-se na via pavimentada (37°59'6.51"N; 8°47'11.01"W). desenvolvendo-se por acessos existentes. Os acessos existentes, pavimentado e a manter, encontram-se em bom estado e permitem a passagem de máquinas de grande porte, não havendo a necessidade de adaptação do terreno circundante.

Para instalar o apoio P15 na coordenada de projeto existe a necessidade de criar um acesso desde o acesso existente até ao local de implantação, que implica apenas calcar o terreno. Destaca-se que este acesso e a área de arborização são utilizados também para o apoio P15 do Ramal da Linha Central de Sines - Sines 3 para Calb B, a 400 kV.

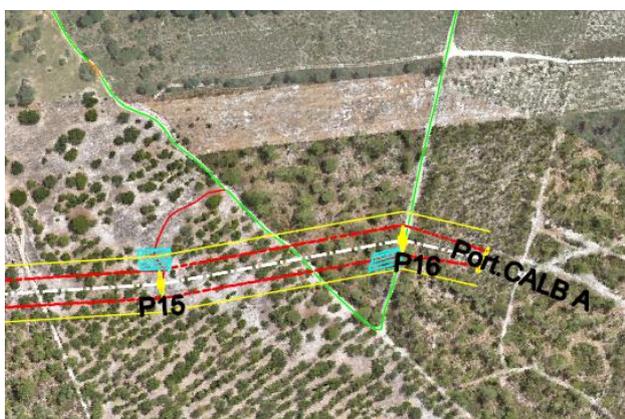


Figura 4.27 - Acessos aos apoios P15 e P16

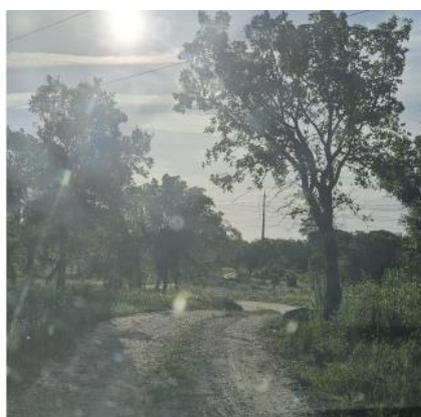


Figura 4.28 - Acesso existente ao P15

Acesso a melhorar [m]	Acesso a criar [m]
-	110

Preconiza-se que sejam repostas as condições iniciais da zona intervencionada.

Análise Ambiental

O acesso a criar para o apoio P15 e respetiva área de arborização desenvolve-se a partir do acesso existente com um comprimento de cerca de 110 metros.

Verifica-se que a abertura do acesso e a área de arborização do apoio implicam uma interferência com área de Regime Florestal, um Feixe hertziano e Florestas de sobreiro.

Neste sentido, considera-se o impacte como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

☰ APOIO 16

O acesso aos apoios P14 ao P16 inicia-se na via pavimentada (37°59'6.51"N; 8°47'11.01"W). desenvolvendo-se por acessos existentes, não havendo a necessidade de criar um acesso.



Figura 4.29 - Acessos aos apoios P16

Análise Ambiental

Verifica-se que a área de arborização do apoio implica uma interferência com área de Regime Florestal.

Neste sentido, considera-se o impacto como negativo, pouco significativo, temporário e reversível.

5. CONCLUSÃO

Os acessos apresentados nas plantas foram definidos de forma a minimizar o impacto ambiental, contudo a abertura de acessos para a implantação dos apoios é indispensável à tipologia do presente projeto.

Procurou-se, prioritariamente, recorrer aos acessos florestais/rurais em presença, evitando a criação de novos acessos ainda que em extensões pequenas, atendendo também à sensibilidade ambiental de algumas das áreas onde se desenvolve o projeto, com a presença Regime florestal, Reserva Ecológica Nacional e florestas de sobreiro. Atendendo às características e tipologia do Projeto, todas as áreas intervencionadas serão, obrigatoriamente, sujeitas a recuperação no final dos trabalhos, com as intervenções de obra de caráter transitório a não se traduzirem em impactes permanentes, mas sim temporários e reversíveis com a referida recuperação. Salienta-se que, nos casos em que houver lugar a interferência com áreas integradas em Reserva Ecológica Nacional está sujeita a comunicação prévia à entidade competente.

É importante salientar que a construção de uma linha elétrica com as características patenteadas pelo presente projeto implica, regulamentarmente, a manutenção de uma faixa de servidão em que não é permitida a presença de áreas florestais de espécies de crescimento rápido - pinheiro-bravo e eucalipto - devendo os povoamentos/explorações atravessadas sofrer corte numa faixa de 45 metros centrada no eixo da linha pelo que, em termos de impacto sobre a ocupação do solo, nesses casos o determinante não é o acesso ou área de arborização, mas sim a própria infraestrutura.

Em suma, da análise ambiental realizada aos acessos aos apoios e respetivas áreas de arborização não resultam impactes ambientais relevantes, podendo considerar-se impactes globalmente negativos, mas temporários e reversíveis que, face à sua extensão, se consideram pouco significativos.